

---

# O que é um gato silvestre?

**Estima-se que a população global de gatos ronda os 400 milhões. Apenas 20% destes animais são domésticos, dos quais menos de 10% são de raças com pedigree. A maioria, cerca de 80%, são gatos silvestres ou assilvestrados que vivem perto de nós, explorando os recursos que disponibilizamos, accidental ou intencionalmente.**

Um gato "doméstico" é um gato que aprecia o convívio com pessoas e vive num ambiente doméstico humano ou num abrigo de protecção animal, enquanto aguarda adopção. O gato de estimação recebeu cuidados humanos durante o seu período sensível de desenvolvimento emocional (entre as duas e as doze semanas de idade) e é capaz de estabelecer laços sociais com pessoas.

Um gato "silvestre" é um gato que nasceu e vive fora de um ambiente doméstico e que regrediu, até certo ponto, ao seu estado selvagem. Os gatos silvestres têm receio das pessoas e mantêm a sua distância, a não ser das pessoas que conhecem e nas quais aprenderam a confiar, normalmente os seus cuidadores.

Chamamos "assilvestrados" aos gatos que foram um dia domésticos mas se encontram agora na rua por se terem perdido ou por terem sido abandonados, e acabaram por adoptar comportamentos de gatos silvestres.

Em contraste com os gatos silvestres ou assilvestrados, um gato "vadio" é um gato doméstico perdido ou abandonado, que ainda se mantém dócil e confiante perante o contacto humano. Um gato "vadio" que viva algum tempo na rua pode tornar-se mais cauteloso e acabar por se tornar "assilvestrado" mas, se for capturado, irá facilmente restabelecer laços sociais com as pessoas e voltar a comportar-se como um gato "doméstico".

A maioria dos gatos que sobrevivem sozinhos na rua são silvestres ou assilvestrados e vivem em grupos designados por "colónias". Os gatos de uma colónia partilham entre si o território e a comida. É frequente os gatos que vivem em colónias serem parentes (normalmente fêmeas aparentadas e respectivas crias, estando os machos ligados ao grupo de forma semi-independente, ou levando um estilo de vida mais solitário), mas nem sempre é este o caso.

As colónias podem formar-se em qualquer local onde haja uma fonte de alimento e abrigo. Alguns indivíduos podem estabelecer fortes laços sociais que podem durar vidas inteiras. Frequentemente, as fêmeas adultas entreadjudam-se na criação das suas ninhadas: uma gata pode amamentar tanto a sua ninhada como as das suas companheiras de colónia. As crias fêmeas não se afastam muito do local onde nasceram, enquanto os machos tendem a dispersar a partir dos 12 meses de idade, estabelecendo-se noutros territórios. Alguns machos menos aventureiros poderão permanecer na sua colónia de origem até à idade adulta, muitas vezes sem procriar.

Nas áreas urbanas, as colónias podem ser encontradas em locais como vielas, terrenos baldios, prédios abandonados, armazéns, fábricas, parques e quintais. A grande maioria dos gatos silvestres não é totalmente selvagem, pois depende dos seres humanos para obter alimento, seja um contentor de um restaurante ou uma pessoa bondosa que aparece uma vez ao dia com uma taça de comida. Muito poucos sobrevivem exclusivamente da caça.

Avaliar se um gato é ou não silvestre é muito importante para perceber qual a melhor solução para ele, de acordo com os seus interesses. Para um gato doméstico, o acolhimento e encaminhamento para adoção é a melhor opção. Contudo, se for silvestre, permitir-lhe viver no seu próprio território com os seus companheiros de colónia será a escolha mais acertada. Na Animais de Rua, entendemos que é tão violento para um gato doméstico ser obrigado a viver na rua, como para um gato silvestre ser forçado a viver numa casa, onde estará sempre escondido, com medo das pessoas. Apesar de pertencerem à mesma espécie, são animais com comportamentos e necessidades muito diferentes, e, para termos a certeza que actuamos no seu melhor interesse, temos que os saber distinguir.